

*Web Revista Linguagem,
Educação e Memória*

ISSN 2237-8332

Apresentação

Histórias em quadrinhos de autoria feminina

As histórias em quadrinhos são um produto cultural recente, com pouco mais de um século de existência. Inicialmente, sua produção tinha como propósito incentivar o consumo de grandes jornais. Apesar de sua origem comercial, os quadrinhos alcançaram o *status* de cultura popular *mainstream*, bem como receberam o título de nona arte e, gradativamente, vêm angariando espaço nas academias ao redor do mundo como objeto de estudo, além de alcançarem diversos tipos de leitores. No entanto, durante muito tempo a confecção e o consumo desse artefato cultural foram predominantemente associados ao masculino. Essa associação se baseava na suposta falta de experiência das mulheres, o que dificultava o acesso, sobretudo como artistas, ao universo dos quadrinhos. Estudos recentes têm mostrado que essas posições invisibilizaram o trabalho e a divulgação de quadrinhos de autoria feminina, uma vez que há registros de iniciativas femininas desde a convencional origem comercial dos quadrinhos norte-americanos, por exemplo. Considerando a problemática que envolve a autoria feminina e as histórias em quadrinhos, este dossiê procurou reunir artigos que discutem Histórias em Quadrinhos de autoria feminina no cenário global com destaque para a problematização das representações das feminilidades e masculinidades, como também produções sobre pesquisas acadêmicas que envolvem as histórias em quadrinhos.

O artigo de Samanta Coan, “As trabalhadoras domésticas e a exposição das desigualdades sociais no Brasil pelos Quadrinhos”, aborda a complexidade na forma como as trabalhadoras domésticas são retratadas nos quadrinhos brasileiros, mostrando um olhar sobre a história do Brasil na relação entre as classes sociais.

Já em “Mangá *Shonjo*: os quadrinhos japoneses feitos por mulheres para mulheres”, de autoria de Anna Luiza Cristina Ferreira e Gazy Andraus, compreendemos como o mangá *shonjo* produzido por mulheres propicia um olhar sobre várias temáticas, tanto para mulheres quanto para outros públicos.

No artigo de Paulo Henrique Raulino dos Santos, “Uma leitura da representação do feminino no período vitoriano em *Luz que fenece* (2019), de Barbara Baldi”, acompanhamos, a partir das relações entre quadrinhos, personagens e narrativa, como a mulher é constituída historicamente, projetando diferentes papéis que ainda produzem seus efeitos na contemporaneidade.

O artigo “Representação do feminino na *Graphic MSP Tina, Respeito*”, de Ione Silva Vilela Pícoli e Rogério de Souza Sérgio Ferreira, explicita sobre a luta de igualdade entre os gêneros, materializada numa personagem que atravessa nossa memória desde a Turma da Mônica, e que evoca outros sentidos em outras condições sociais na atualidade.

O artigo de Jaqueline dos Santos Cunha e Ana Cláudia Gomes Ataídes, “Sexualidade feminina em ‘Magra De Ruim’: o prazer importa”, analisa como se manifesta no quadrinho *Magra de Ruim*, de Sirlanney Nogueira, a sexualidade da mulher, principalmente da mulher brasileira, transgredindo a relação entre corpo e prazer em sua nuance tradicional.

Já o artigo “A representação social do agronegócio nas HQs da revista *Granja Kids*”, de Débora Pereira Lucas Costa e Adriano Eulálio Araújo, analisa a atividade agropecuária brasileira materializada nos quadrinhos da revista *Granja Kids*, e assim produzindo efeitos no/para o público infantil a partir dos quadrinhos.

E concluindo nosso dossiê, apresentamos a resenha: “O processo de “monstrificação” em *Minha coisa favorita é monstro*, de Emil Ferris”, de autoria de Fernanda Surubi Fernandes e Loyanny Alves Ramos, mostrando uma das obras mais conhecidas de uma autoria muito premiada, mostrando a relação entre a arte e os modos de representação dos sujeitos a partir de uma *Graphic Novel*.

Estimamos que as produções que compõem o dossiê: HISTÓRIAS EM QUADRINHOS DE AUTORIA FEMININA produzam seus efeitos e estimulem os

Apresentação - Histórias em quadrinhos de autoria feminina

leitores a um olhar mais aprofundando para os estudos em histórias e quadrinhos, especialmente sobre a autoria de mulheres no Brasil.

Camila Santin Calçada Silva

Fernanda Surubi Fernandes

Jaqueline dos Santos Cunha